Anno de 1840. Sexta Feira **10 de Janeiro. Numero 7.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, modêração, e energia: continuemos como principiámos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

Janeiro. 9.

Londres......	32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa.......	80 por o/o premio, por meias offerecido.
França.......	295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.	
OURO — Moedas de 6$400 rs,	Velhas 14$400 a 14$600
„ Ditas „ „	Novas 14$200 a 14$400
„ Ditas de 4$000 rs.,	8$100 a 8$200
PRATA — Patacões Brasileiros - - - - - - -	1$500 a 1$520
„ Pezos Columnarios - - - - - - - -	1$500 a 1$520
„ Ditos Mexicanos - - - - - - - - - -	1$480 a 1$500

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte. e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	
Cidade d Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

6 Segunda - - -	✱ Dia dos Reis Magos - - - - - -	
7 Terça - - - - -	S. Theodo Mouge - - - - - - - - - -	Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. man.
8 Quarta - - - -	S. Lourenco Justiniano - - - - - -	Sessão da Thezouraria.
9 Quinta - - - -	S. Julião M. - - - - - - - - - - - -	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
10 Sexta - - - - -	S. Paulo 1. Eremita - - - - - - -	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
11 Sabbado - - -	S. Hygino P. M. - - - - - - - - - -	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
12 Domingo - - -	S. Satyro M. - - - - - - - - - - -	

Mare cheia para o dia 10 de Janeiro.

As 12 horas e 30 minutos da tarde — As 12 horas e 54 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Continuação do Expediente do dia 19 de Dezembro p. p.

Officio — Ao Inspector do Arsenal de Marinha para por a disposicão do Administrador da Mesa do Consulado o novo grande armazem, que fica confronte dos que servem de depositos do Pao Brasil, por estes já não serem sufficientes em consequencia de ter apparecido maior numero de conductores do referido Pao

Portaria — Ao Thezoureiro da Fazenda mandando entregar ao Almoxarife do Arsenal de Guerra a quantia de 19U400 reis importancia das despesas que se fizerão pelo mesmo Arsenal com o arranjo do tapete da casa do Docel.

Dita — Ao Official encarregado da contabilidade Militar para proceder nos assento do Alferes de Caçadores Antonio Faustino de Miranda as notas de haver o mesmo recebido hum mez de soldo na Provincia das Alagoas

Idem do dia 23.

Officio — Ao Exm Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional acompanhando as Tabellas exigidas nos artigos 23, e 24 da Lei numero 60 de 20 de Outubro de 1838, que respeitão aos Balanços do anno financeiro de 1837 a 1838.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra communicando-lhe a entrega feita ao Almoxarife do mesmo Arsenal, da importancia das despesas que se fizerão com os arranjos da casa do Docel

Idem do dia 24.

Officio — Ao Exm Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional com as Tabellas, e contas das diversas operacões da moeda de cobre, e substituições do papel desta Provincia.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra disendo-lhe em resposta ao seu officio de 23 do mesmo, que sendo o gradeamento de ferro, que se acha no mesmo Arsenal pertencente á recebedoria de Rendas Internas, que he huma Repartição geral onde se arrecadão as suas Rendas sem interferencia da administracão Provincial, pode ficar para o servi o do mesmo Arsenal, ou ser vendido entrando então o seu producto para a Thesouraria por conta do Ministerio da Fasenda.

Idem do dia 2 do corrente.

Officio — Ao Inspector da Alfandega disendo-lhe que tendo o Exm Presidente da provincia de acordo com o arrematlante da imposicão Provincial de 40 reis por canada de bebida espirituosa alterado as condicões do contracto pela maneira constantante da copia que inclusa se lhe remetteu assignada pelo Inspector da Thezouraria Provincial, cumpre que facilite ao mesmo arrematlante os meios de por em execussão o artigo 2.

Portaria — Ao Thezoureiro da Fazenda para pagar a John Boyle a quantia de 5:U reis importancia de cem covados de fiele que vendeu ao Arsenal da Marinha, e forão remettido a Provincia do Ceará

Dita — Ao mesmo para pagar a Maduro, Fonceca & Silva a quantia de 50 U7 4 reis importancia de varios artigos que vendeu tambem ao Arsenal da Marinha, e forão remettidos a mesma Provincia do Ceará.

Idem do dia 7.

Officio — Ao Exm Presidente da Provincia acompanhando por copia a avaliação das etaps e forragens para a tropa de primeira linha, no semestre do primeiro de Janeiro ao ultimo de Junho do corrente anno, á fim de se dignar dar-lhe a sua approvação.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

Expediente do dia 12 de Dezembro do anno passado

Officio-Ao Exm Presidente da Provincia representando que devendo esta Thezouraria satisfaser a hum pedido da Administração Fiscal das Obras Publica de 15 000$000 rs. pagar o ultimo pret do Corpo Policial, e os ordenados dos Empregados Publicos, e mais despezas em divida até o fim de Novembro, e não havendo no Cofre moeda para taes pagamentos, urge que se discontem algumas Letras que no mesmo Cofre existem a vencer em o anno financeiro proximo futuro, porem como não haja autorisação de S Exc para esta tranzaccão, digne-se S Exc de assim mandar ou de providenciar a respeito como se faz de mister

Dito-Ao mesmo Exm. Presidente participando em resposta ao seo officio em o qual exige que eu informe qual a quantia que por esta Thezouraria se ha recebido da Thezouraria da Provincia por conta dos 50 000$ rs. consignados para o Deficit Provincial, que somente se tem recebido 132 000$000.

Dia 13

Officio-Ao Exm Presidente da Provincia Informando como V. Ex manda por seo despacho de 6 do corrente sobre o officio que reverto do Commandante Sup da Guarda Nacional do Municipio de Goianna em o qual partecipa, que fora recambiado pelo respectivo Thezoureiro o Pret dos Cornetas da Legiaõ por se incluir nelle hum Corneta-mor do Batalhão, e pede que V Ex lhe esclareca se está derogado o art to da Lei de 18 de Agosto de 8 1. pois que até huma Lei Provincial que supprimio os Cornetas por Companhia deixou com tudo hum Corneta por Batalhão, que se deve entender Corneta-mor cumpre-me ponderar, que he mesmo em virtude dessa Lei Provincial, a que allude o Commandante Superior. de 9 de Junho de 183 art que forão extinctos os Cornetas-mores dos Corpos que não são do Recife, Affogados, e Olinda em os quaes se conservou hum Corneta por Companhia: por quanto se esta Lei hum só Corneta estabeleceo para cada Batalhaõ, he visto que esse Corneta não he mor, não só porque a Lei lhe não deo essa denominacão como porque fora irrizorio que houvesse hum Corneta-mor em hum Corpo aonde outros Cornetas não houvessem, quando alias aquella expressão-mor-relativa suppõe outros aos quaes se ella refere que estando por tanto extinctos por essa Lei os Cornetas-mores estabelecidos pela Lei de de Agosto de 83, e nenhuma Lei os havendo restaurado he fora de duvida que elles não devem existir, que somente continuão a subsistir os Cornetas-mores dos Corpos desta Cidade, Olinda Poço da Panella, e Afogados em virtude da intelligencia que o Governo da Provincia por officio de 6 de Agosto do anno p p dera ao Artigo da precitada Lei, tirando argumento das expressões deste art, e suprimidos os Cornetas-mores de Legião.

Officio-Ao Vice Director do Arsenal de G. partecipando-lhe que o Porteiro desta Repartição está autorizado para receber nesse Arsenal de Guerra as 5 marcas de ferro com as letras--P. Pernambuco--que o Exm Presidente mandou faser a requisicão sua, e que á muito tempo (sem que elle soubesse) estavão promptas, como o mesmo Vice-D. partecipou em seo officio de 1 do corrente, dignando-se de mandar extrahir a conta de sua importancia para ser indemnizado por esta Thezouraria.

Portaria-Ao Thezoureiro das Rendas Provinciaes ordenando-lhe que pague ao Almoxarife do Arsenal de Guerra a quãtia de 120$ rs importancia de uma meza com prenca de ferro para feixar officios, que pelo mesmo Arsenal se forneceo para esta Thezouraria

Officio-Ao Vice-Director do Arsenal de Guerra, remettendo lhe incluza a Portaria acima dirigida ao Thezoureiro desta Repartição em resposta aos seos officios de 28 de Agosto, e de do corrente mez.

Portaria-Ao Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Int. Prov ordenando-lhe q. informe com urgencia em quanto foi collectada em o anno de 1837 á 1838, e no de 1838 á 1839 a casa de 2 andares sita na Camboa do Carmo pertencente a viuva, e filhos do fallecido Manoel Thomaz da Silva; outro sim se quando se procedeo ao lancamento da predita casa em o anno de 1837 á 1838 se achava ella arrendada, e por quanto? e se no anno de 1838 á 1839 estava habitada pela sobredita viuva, devendo tambem declarar qual a razão de differenca dos lancamentos se a houver, ouvindo previamente o respectivo Lancador.

Portaria-Ao Thezoureiro das Rendas Provinciaes ordenando-lhe que entregue ao Negociante Joze Ramos d'Oliveira as letras a vencer constantes da relacão incluza na importancia de ; o $500 rs valor de 20 920$ 87 rs. em Notas que nesta data tem recolhido a o Cofre e de ; 8 $ 13 rs do disconto na razão de dezoitto por cento ao anno.

Dia 14.

Portaria — O Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes vendo que os Livros da Decima dos Predios Urbanos desta Cidade não se achaõ escriptos com todas as explicacões necessarias, e de maneira que com facilidade possa dar-se um Balanco, e conferir-se cada uma das addicões da Receita com as do lancamento e que alem disto achando-se a mesma Decima a cargo da Meza de Rendas Internas, desnecessario se faz haverem presentemente, como no tempo dos Collectores, tantos Livros de lancamento, quantos são os diversos Bairros ordena ao Sr. Escrivão e Administrador da referida Meza, que d ora em diante os lancamentos annuaes da Decima dos Predios Urbanos dos tres bairros desta Cidade, e dos Affogados sejaõ escriptos em um só Livro com as precisas destinccões dos mesmos Bairros, e com todas as explicacões que a Lei determina, e constaõ do modello N. 1, e que deste Livro, e conforme o modello N. 2, se tire em resumo para Livros distinctos, o que pertence á cada Semestre, e nelles se lance igualmente á proporcão que se fizer a cobranca, a sahida de cada uma das quantias, com declaracão dos annos financeiros em que se receberaõ; que os Livros de Receita correspondentes a estes Semestres sejaõ escriptos segundo a ordem chronologica, e com referencia as mesmas entradas, e sahidas, como se mostra pelo modello N. ; e que finalmente no lançamento da Decima o Sr. Escrivão e Administrador se regule pelos annos Civis, e não pelos annos financeiros, conforme a Lei de 27 de Agosto de 1830 Art. 6°, que por nenhuma outra fo derogada.

Officio — Ao Exm. Prezidente. — Participando-me o Thezoureiro que no Cofre existe em moeda de prata a quantia de 11:000U rs., e que em notas não ha quantia correspondente para se poderem fazer os pagamentos dos Empregados vencidos em o mez de Outubro pela forma da Portaria de 2 de Agosto do corrente; cumpre-me rogar a V. Ex. que se digne de declarar, se posso mandar fazer os preditos pagamentos em prata sómente. E como em os mezes que se seguem em razão das maiores entradas da Meza do Consulado, e de haver moeda de prata sufficiente para os respectivos pagamentos, digne-se outro sim V. Ex., se assentar conveniente, de autorizar-me para mandar fazer em aquella moeda sómente os preditos pagamentos

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

— A Pauta he a mesma do numero 265.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, e algadão que se despacharão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 30 de Dezembro de 1839 a 5 de Janeiro de 1840.

Assucar branco novo	1.	Sorte . . .	2200
	2.	« . . .	2100
	3.	« . . .	2000
900..............	4.	« . . .	1850
	5.	« . . .	1700
	6	« . . .	1550
Dito mascavado novo	1.	« . . .	1200
900..............	2	« . . .	1100
Dito branco velho	1.	« . . .	2100
	2.	« . . .	1900
	3.	« . . .	1800
700..............	4.	« . . .	1650
	5.	« . . .	1500
	6.	« . . .	1350
Dito mascavado velho	1.	« . . .	800
300..............	2	« . . .	700
Algodão em pluma	1.	Sorte . . .	7600
	2.	« . . .	6600
	3.	« . . .	5600

Joze Maria Cezar do Amaral.
Francisco Joze Marinho.
Feitores e Conferentes.

Rendimento da Meza das Rendas Geraes Internas no mez de Dezembro proximo passado.

Decima de mão morta	335$529
Foros de terrenos de Marinha	36$750
Laudemios dos Ditos	53$000
Taxa de 2$ rs. por escravo	85$000
Cartas de Bachareis	24$000
Emolumentos de Certidoens	2$960
Novos e velhos direitos	319$ 00
Direitos de Chancellaria	5$410
Impostos de Letras	12$933
Dizima de Chancellaria	531$603
Verbas de dita	1$500
Siza dos bens de raiz	4:571$860
Impostos de lojas	758$740
Idem de segis, e carrinhos	12$800
Taxa de 1$ rs. por escravo	694$000

Sello dos papeis 6:6$140

8:06 $015

Recebedoria das Rendas Geraes Internas 7 de Janeiro de 1840.

O Administrador.
Antonio Ferreira Duarte Vellozo.

Achando-se findo o prazo marcado para a cobrança da D dos Predios Urbanos dos quatro Bairros desta Cidade o Snr Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Provinciaes manda faser publico para que chegue ao conhecimento de quem possa aproveitar, que tem de dar principio do dia 5 do corrente mez a cobrança por meio executivo do 1. semestre do corrente anno financeiro de 18 9 á 1840, e assim taõ bem de todos os mais Impostos Provinciaes que estão a cargo desta Repartição.

Meza de Rendas Provinciaes 8 de Janeiro de 1840.

O 1. Escripturario.
Joze Guedes Salgueiro.

O Inspector Geral das Obras Publicas, convida aos Officiaes de Pedreiros, e Serventes, sendo livres que quizerem trabalhar nas mesmas obras, acomparecerem na respectiva Repartição, as horas do expediente, a tratar com o Inspector.

Inspecção das Obras Publicas 8 de Janeiro de 1840.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 9.

Illm. e Exm Snr. — Consta somente das partes hoje recebidas n'esta Secretaria, que forão prezos hontem á minha ordem, os individuos seguintes, os quaes tiverão o competente destino: Joze Izidro, pardo e Agostinho, preto, escravo de Agostinho de tal, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, este por ter furtado uma barrica de bacalháo, que se lhe havia entregue para a conduzir á um armasem, por ser ganhador; e aquelle por lhe ser apprehendido um moleque, escravo de Manoel da Silva Neves, que havia fugido á quatro annos.

ANNUNCIO.

O Prefeito da Comarca faz de novo constar aos Estrangeiros, residentes na mesma, que, em virtude das ordens estabellecidas, deveráõ quanto antes sollicitar na respectiva Secretaria os seus titulos de residencia, para que possa ser reconhecida a sua qualidade de Estrangeiros, quando hajão de pertender passaporte na dita Secretaria, em cuja occasião deveráõ appresentar alem do dito titulo, e da competente habilitação, o Diario em que trez dias antes, tenhão annunciado a sua intenção de sair da Provincia, como está ordenado nos Avisos de 22 de Fevereiro, e 16 de Abril de 1832.

Esta ultima disposição, comprehende tambem todos os Brasileiros que igualmente tiverem de sahir para fora do Imperio, alem da obrigação de se mostrarem competentemente habilitados.

Recife 9 de Janeiro de 1840.

Sá Barreto.

EDITAL.

O Fiscal da Freguezia de S. Pedro Martir da Cidade de Olinda em observancia do art. 43 das Posturas Municipaes, faz sciente a todos a quem convier aferir, e revistar no mez de Julho do corrente; que o Procurador da Camara he o encarregado da dita aferição, a prazando da data d'este a 0 dias, e para que não se chamem a ignorancia mandou publicar por esta folha.

Olinda 9 de Janeiro de 1840.

Antonio Manoel Lobo.

ARTIGO D'OFFICIO (1).

Illm. e Exm. Senhor. — O desgraçado estado a que se acha reduzida a Comarca de Garanhuns, de cuja justiça criminal me acho infelismente encarregado me fez dar o extraordinario passo de vir em pessoa á esta Capital expor a V. Ex. o quanto acho dificil occorrer aos seus males, e altamente reclamar providencias, que possão cortar pela raiz o germen da anarquia que nella se desenvolve.

A Comarca de Garanhuns, Exm. Senhor, de longos annos embalada no berco da impunidade, que foi gerada por alguns dos antigos ouvidores, e alimentada por outros tantos Juizes de Paz, cresceo vigorosamente com a condescendencia das Authoridades Policiaes, e fraqueza dos Juizes de Direito, e hoje com dificuldades, e não de estallo poderemos milhorar os seos costumes.

O actual Prefeito d'aquella Comarca o Tenente Coronel Apolinario Florentino d'Albuquerque Maranhão, digno do lugar que occupa, tem querido dar execução aos seos deveres, já perseguindo aos malvados e já recrutando os vadios, e tem sido imparcial em tal systema; mas o povo desacostumado com a Lei, e tendo já perdido da memoria o nome das Authoridades e seu poder legitimo, extranha toda e qualquer providencia por mais fraca que seja: ora tendo aquelle Prefeito numerosa familia n'aquella Comarca, he natural, que n'ella alguns hajão no caso de serem advirtidos, e castigados, e nada tendo occultado o Prefeito a respeito d'estes, dando-me parte de todos os sucessos, em que tem lugar procedimento official da Justiça, eu me não tendo furtado ao cumprimento dos meus deveres, sendo severo e inexoravel Juiz com todos aquelles, que incorrem nas Leis penaes, e nem outra couza me cumpria obrar, pois como Pernambucano, devo conspirar para a tranquilidade da minha Provincia como Authoridade judiciaria d'aquella Comarca, para segurança individual de seus habitantes, e como executor das Leis por juramento apoiar os actos da Prefeitura, enchendo-a de força moral, e confiança; os inimigos da paz, que não compartem estas ideas de ordem, por lhes serem contrarias ao seu inveterado modo de obrar e pelo desuso em que cahirão as Leis n'aquella parte da Provincia de tão longo tempo, tem feito liga para se opporem ás providencias da Policia, e resistirem aos mandados da Justiça, pondo em coacção o Prefeito, e ameacando o Juiz sob o pretexto de ser o Prefeito hum perseguidor, e vingativo mandão e a justiça só a minha d'elle, e dos seus mais proximos parentes. Usão tambem do imbuste de figurarem a Lei de 4 de Abril de 1836 derrogada em todos os lugares do Imperio, e só existente n'esta Provincia e principalmente na Comarca de Garanhuns para apoio de fins particulares, e poderio de huma familia. A intriga assim derramada n'quella Comarca, Exm Snr., tem alarmado o espirito do povo, que entregue a licença, se não quer sugeitar as ordens legaes das Authoridades legitimas.

Ha de constar a V Ex, que n'aquella Comarca de 23 Setembro do anno passado para cá tem sido tomados a força de armas 8, presos destes 18 de justiça, e 71 recrutas. A villa no dia 26 esteve em risco da ser acommettida, mais o Prefeito cauteloso, e fiel ao seu emprego preparou a pequena Força de 30 praças, que ali existe, e se conservou na defensiva; nada houve, porem houve alarma.

Os pronnunciados em crimes de morte não tem numero, entre estes alguns ja condemnados afoitamente habitão, e passeião dentro do Termo; o Prefeito não he senhor de os capturar, porque lhe faltão subordinados; e mesmo porque lhe faltão Forças, pois que o Destacamento não he todo de confiança, e os Guardas Nacionaes só se compõe de officiaes.

Os assassinos são todos os dias em pessoas de todos os generos, sexos, ou idades, the crianças mais de huma vez tem sido imoladas ao furor dos inimigos de sua familia. E pergunta-se — A cadeia quantos tem? Nenhum!!! Elles são bem conhecidos Que fazer, Exm. Snr., hum Juiz em tal Comarca coacto, como eu me achava, ameaçado na minha existencia, contando de certo perdella sem meios de defesa; o Prefeito sem a Força necessaria, em minha casa não estando seguro, ja não digo da traição, porem mesmo da ouzadia! He certo que ou devera-me entregar a disposição dos maos pactuando com elles, e tornando-me assim indigno do lugar que occupo, ou procurar azilo na casa de hum particular que me fizesse aquillo que a Força Publica me não podia fazer; e caso, Exm. Snr., eu lançasse mão deste desairoso meio, eu me contava seguro, pois na Comarca de Garanhuns tambem ha quem saiba acolher o merecimento, e ha particular, que na qualidade de verdadeiro amigo talvez mais me fizesse respeitar, do que a mesma Força olicial.

Porem eu não devera de sorte alguma procurar abrigo em um particular quando devo contar com o do Governo, pois não duvido, que deve escudar os empregados, que servem debaixo de suas ordens, e que executão as leis em nome do Chefe da Nação. Hum Juiz deve ser um Cidadão independente; e se o Juiz para poder viver percisa da protecção do Povo, ei-lo incapaz de exercer jurisdição; onde ha coacção não ha independencia, e a triste figura, que representa hum Juiz coacto não se compadece com o meo caracter pois ha de constar dos mappas, que a V. Ex. transmiti no mez passado a imparcialidade com que me tenho comportado n'aquella Comarca, e sempre o farei em todo o lugar porque tal modo de proceder em mim não he filho do systema porem do genio.

Vim pois a esta Capital no momento da crize, e por ver que nenhuma falta fasia na Comarca por ser tempo de ferias, rogar a V Ex, que olhe com attenção para o expendido, e providencie, como costuma com sabedoria e eficacia.

He fora do uso o ser eu o que dê a parte do que venho de referir, porem não he fora do direito; porque se a qualquer particular he livre representar o que entender a bem da utilidade publica, he evidende que maior razão me assiste no caso presente como Authoridade criminal, e encarregada de prender criminosos.

Deos Guarde a V. Ex. Recife 4 de Janeiro de 1840. — Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia — Henrique Filis de Dacia, Juiz de Direito de Garanhuns.

(1) Este officio deveria ter sido publicado hontem, pois a elle se refere a carta do Illm Snr. Juiz de Direito da Comarca de Garanhuns; mas, por estar já mui adiantada a composição, não nos foi possivel dal-o ao prelo se não hoje. Os RR.

Noticias Estrangeiras.

Marinhas Ingleza e Russa.

O artigo que com este titulo extrahimos do Capitolio de Pariz mostra com tanta evidencia quaes são as forças da Grã-Bretanha que não podemos dispensar-nos de o apresentar a nossos leitores, para que se veja quaes são os recursos de que pode dispor um governo que insulta com tanta audacia uma Nação livre e independente, como a Portugueza que á custa de tantos sacrificios tem sustentado uma alliança que tão funesta lhe tem sido. Segue o artigo

" Se ha circunstancias em que o escriptor publico deve obrar com infatigavel preserverança, luctar corajosamente contra as calumnias de uma Imprensa assoldada e cega, e atacar sem descanço e desmascarar sem austo o inimigo, que apparece desfarcado, procurando especular com difficuldades, creadas de proposito por elle, são seguramente aquellas em que estão expostos os interesses do paiz, e dos quaes depende o seu futuro.,,

" Ja o temos dito muitas vezes e não nos cansaremos de o repetir que a França tem hoje na mão os seus futuros destinos; della depende ser ainda maior, mais poderosa, mais temida do que nesses brilhantes tempos, essas epochas gloriosas da Republica e do Imperio. Colocados entre dois povos rivaes, um dos quaes velho cachetico, bilioso, ha vinte annos se arrasta impotente sobre os vestigios da sua reputação, em quanto o outro adolescente, cheio de vida, e seiva, de força, e saude só quer progredir e dividir comnosco; podemos duvidar um instante! Calculemos.,,

" A Inglaterra apenas conserva os restos da sua marinha de guerra De sesenta e cinco náos de linha, cuja lista ella tem a esperteza de augmentar, baptisando-as duas e trez vezes por anno, cincoenta não podem faser serviços, quarenta ja foram refundidas trez vezes, as outras duas vezes; só seis e são as melhores da divizão do Oriente tem levado um concerto o que suppõe pelo menos quinze annos de existencia.,,

" Das cincoenta primeiras que parecem estar em reserva, mas que não podem servir de nada, quatro estão estacionarias, e as outras estão conservadas nos portos, como as mumias nos nossos gabinetes de historia natural. Não pode haver campanha, porque não ha gente que se possa assoldadar. Ficam doze náos ás ordens do Almirante Stopfort, e mais trez que se estaõ armando desde o mez de Junho, As equipagens destas náos reunidas offerecem um total de 7 500 homens, comprehendendo as trez que se estão armando. O que dá a guarnicão effectiva de sete náos em tempo de guerra.,,

" O Commercio da Inglaterra é imenso, numerosissimos os seus navios mercantes, as suas possessoens transatlanticas ja se não podem contar, todavia o Estado não pode procurar marinheiros. E cousa bem conhecida, e que debalde tem procurado occultar os defensores da Inglaterra e que só por huma circunstancia se pode explicar: o pessoal empregado nesta imensa circulação compõe-se de dous terços de estrangeiros, assim como a marinha dos Estados-Unidos quasi tão consideravel como a Ingleza se compõe de dous terços de Inglezes. Expliquemo-nos;

" Os armadores da Grã-Bretanha são, de todos armadores conhecidos os que pagam mais caro ás suas equipagens, sessenta a setenta francos, um quarto ou dois quintos mais que nos outros paizes á excepção dos Estados-Unidos d'aqui provem a influencia de estrangeiros que pela sua qualidade estão ao abrigo do recrutamento para a marinha de guerra, e por isso não apparecem nos portos senão Italianos, Portuguezes, Americanos, Hespanhoes, Hollandezes, russianos, Francezes Os Indigenas submittidos pelo contrario a esta triste necessidade expatriam-se porque pretendem fugir-lhe; bem sabem que vão ganhar menos n'outra parte, mas querem evitar este imposto de sangue, que para elles não tem limites; com medo da guerra vão, tomando precauçoens em tempo de paz

" Em cento e quarenta mil marinheiros a Inglaterra só tem quarenta e cinco mil nacionaes. Em cento e vinte mil que emprega os Estados-Unidos, cincoenta mil nasceram em Inglaterra, vinte mil em França, dez mil na Allemanha, na Italia e em Portugal. E' porque os preços dos Estados-Unidos rivalizam com os da Inglaterra.,,

" A Inglatera só tem como acabamos de demonstrar, uma força nominal, em consequencia da falta de braços e vasos Se a isto ajuntarmos um exercito que não passa de trinta mil homens, as caixas vasias, a chaga da pobreza aberta, a agitação dos operarios a quasi certeza de uma revolução e a bancarota imminente que é dos recursos que lhe ficam?

" Fallemos agora da Russia; tem vinte náos no baltico vinte e seis nos portos do mar negro armadas e equipadas Cinco ja foram concertadas uma vez, as outras sahiram dos arsenaes nestes ultimos doze annos. Aqui temos pois quarenta e seis náos novas ou pelo menos muito bem conservadas cada uma tem equipagem, termo medio, 700 homens total 3 ,960, mais de que quatorze vezes o que tem a Inglaterra. O exercito Russo não tem menos de 00 000 homens não contando as colonias militares Sem ser rico o thesouro, tem com que acuda ás suas precisoens Se se falla em conspirações ellas provem de nobres e não do povo Para uns a regra, para outro a excepção. Resumamos.,

" Velhice, fraqueza, pobreza, insolencia, odio, má vontade, egoismo, nos primeiros. Mocidade, saude, vigor, nos segundos Com a Russia não só os limites das nossas antigas fronteiras a partilha do dominio do mundo Com a Inglaterra uma serie de sacrificios sem honra, sem dignidade e sem proveito Ao pe de nós interesses fundados nas mesmas precisõens, sempre em opposição com os nossos; mais longe interesses differentes sendo indispensavel a nossa concorrencia. Escolhamos.,,

---

D Carlos, a Camarilha, e o Gabinete Francez.

Em referencia a este assumpto traz um Jornal de Pariz o artigo seguinte.

A grande questão agitada hoje pela imprensa é a de saber se se deram, ou se se recusaram passaportes a D. Carlos

Esta questão não pode ser uma para o gabinete. Os periodicos podem discutir sobre este ponto; mas o gabinete não póde estar indeciso; e se o tivesse estado a continuação da guerra na Cataluña, e no Aragão lhe prohibiria que deliberasse ainda sobre uma questão que não tem duas maneiras de ser resolvida.

O Courier francais dizia que o conselho se pôz d'acôrdo a necessidade de conservar D. Carlos em Bourges, até que os bandos de Cabrera sejam dispersos ou que se tenham submettido. Esta folha parece-nos bem informada; e não julgamos que se chegou a haver divisão no conselho sobre tal questão, a desunião já cessou. Ha muito, o marechal Soult é da opinião de todos os ministros a este respeito Como o annuncia o Courier, elle notificou ao embaixador inglez esta decisão; apezar de certas objecções e de uma resistencia que parece não estar ainda vencida, foi tomada unicamente.

Ha no paço uma idéa fixa e determinada a este respeito. Ainda que D. Carlos appellasse outra vez para a providencia, e para o seu Cabrera, e torna-se a principiar a guerra sem gloria e sem bom resultado, acontecer que poderia produzir ainda mais exterminações; — ainda que só pela possibilidade ou eventualidade da sua volta ao meio das quadrilhas

aragonezas, alli se prolongara o zelo da ladroeira, se mantivesse a fé da rebellião, não se póde guarda-lo em refens nem constrange-lo a conservar-se no azylo onde elle mesmo se refugiou é preciso subtrahi-lo ás Leis do direito das gentes, assim como se subtrahirão a duqueza Berry e Luiz Bonaparte aos direitos das Leis do paiz! « He sempre perigoso diz o paço, dar o exemplo dos seus guardados como prisioneiros. É logo ordem a outras consideracões, e sujeitam a politica para se darem ao sentimento: dizem que se devem attender motivos de muito alta conveniencia sem duvida e a poderosas rasões de parentesco, a sympathia para com a desgraca, ao dó, e á generosidade. – Até a sensibilidade das mulheres faz um papel importante nesta questão Fazem mesmo chorar aquelles infelizes desterrados, sentados ao canto do lar do palacio Pannett, porque já não podem ir, mui contentes da sua vida, fazer carnicerias, e assis ir aos assassinios e aos incendios, que d'authorisação provocaram e determinaram!

Sem duvida a sensibilidade é uma cousa muito bonita e muito boa; – a generosidade é um nobre sentimento; mas não devem ser pagas com o sangue do povo, do qual tambem é muito bonito e muito bom ter algum dó; – mas não devem custar ao paiz o seu socego e a sua prosperidade, de que tambem é muito bonito e muito bom que se trate mui seriamente.

Já bastante sangue se tem derramado á nossa vista depois que D Carlos atravesson a França e chegou ás montanhas rebelladas, donde finalmente acabam de o pôr fora; he preciso que se seque a deploravel fonte desse sangue, e emfim é necessario que o sentimento ceda á politica, quando o sentimento póde destruir tudo em França, como fóra de França.

Já bastantes esperan as de contrarevolução teem havido em Madrid, e com reacão sobre Pariz, e por isso precisamos acautellar-nos e reflectirmos bem; quando uma medida imprudente pode conservar na Hespanha uma funesta situação, e perturbar a nossa propria tranquilidade

Falava-se em St. Cloud, que houve no paço uma animada conversação sobre a necessidade de pôr D Carlos fora de Franca, e de se sahir do embaraco, que a sua presenca póde causar Dizia-se que certa personagem lembrara vivamente a um dos ministros presentes uma declaração do gabinete estabelecendo que o ministerio não queria ser o carcereiro de D Carlos Que se respondeu? Não sabemos, mas poderia ter-se respondido o seguinte – O gabinete não se faz, nem deve fazer-se o carcereiro de um principe vencido: – mas deve ser bom guardar as nossas fronteiras, dar ao pretendente uma salutar hospitalidade, e reduzido á impotencia de D. Miguel deve-se obriga-lo a esperar que seja pacificado o reino que elle não soube conquistar; – que o paiz que elle cobrio de sangue durante bastante tempo, acabe de limpar as suas chagas, e que a Hespanha entreveja finalmente o termo dos males que não podemos perdoar facilmente a quem os causou

Affirmavam-nos ha tres dias, que todas as dissidencias tinham cessado, que as resistencias mais tenazes haviam cedido, e se restava resolvido de uma parte, e resignado da outra, a esperar pelos acontecimentos que devem decidir da pacificacão da peninsula, para se abrirem a D Carlos as portas da França que elle fechou quando entrou

Parece que houve engano A' vista do que dizem os periodicos costumados confidentes dos pensamentos do paço, deve-se já restituir D Carlos e ser mais generoso quanto mais impotente elle está. Nós creamos na sua impotencia; mas é preciso que as guerrilhas da Catalunha e do Aragão tambem se convencam della. É necessario que se effectue a sua submissão, e que ellas desesperem da providencia como a princeza da Beira. Deixemos que esta princeza invoque ainda com uma indiscripção que pelo menos é uma prova da sua franqueza, e que nos deve servir de regra hoje.

O gabinete de 12 de Maio é por toda a parte accusado de fraco, e nós vivamente lhe reprehendemos a facilidade com que elle acceita e se sujeita ás mesmas influencias, contra as quaes parece ter sido informado Elle tem agora um meio de nos provar, que se póde ter confianca na sua forca, na firmeza, e na sua vontade Querem-lhe arrancar D Carlos; guarde-o até a pacificacão da Hespanha – o interesse da Hespanha e da Franca, e a honra do ministerio estão todos compromettidos a isso

(Nacional de Lisboa.)

MORAL, E POLITICA.

Novidade.

« Novidade » é a mudanca, innovacão, reforma boa, ou má, avantajosa ou nociva eis pois o caractér segundo o qual devem ser adoptadas, ou rejeitadas em um governo as novidades, que nelles se pertender introduzir.

O tempo, diz Bacon, é um grande inventor; mas se o tempo, pela velocidade de sua carreira, impera sobre tudo, que fim terá o mal, se a prudencia, e a industria lhe não applicarem o remedio? Com tudo o que está estabellecido por costume, sem ser mui bom, póde algumas vezes convir; porque o tempo, e as cousas, que tem marchado, por longo espaco, juntos, tem contractado, para assim dizermos, uma especie de alliança, de modo que as novidades, ainda que boas, e uteis não se irm não tão bem: ellas são similhantes aos estrangeiros, que são mais admirados, e menos amados Por outro lado, pois que o tempo sempre está em movimento, sua instabilidade faz com que um costume fixo seja tambem proprio para perturbar, como o é qualquer novidade Que fazer pois? Admittir as cousas novas, e que são adequadas, porem pouco a pouco, e, para assim dizermos, insensivelmente: sem esta condição tudo, quanto for novo, poderá paralysar a marcha dos negocios, ou totalmente destruila Aquelle, que tira proveito da mudanca, rende mil graças á fortuna, e a o tempo: mas o que perde amargamente se queixa do auctor da novidade É bom não fazer novas experiencias para reformar um estado, sem que sejaõ exigidas por uma extrema necessidade, e sem que dellas a olhos vistos, se tire uma vantagem consideravel Finalmente é necessario muito cuidado, para que, pelo desejo esclarecido de reformar seja praticada a mudanca, e nunca pelo amor da mudanca seja praticada a reforma

Quanto á moral, eu me approveito d'uma unica passagem da Escriptura, que é a seguinte; Stemus superna, e recta, et ambulemus in eâ Paremos no antigo caminho, e lancando as vistas a o redor de nós, vejamos, qual é a boa estrada, e recta, e por esta dirijamos os nossos passos

(Traduzido.)

Variedades

Facecias.

Alexandre Magno foi advertido por um oraculo, que sacrificasse o primeiro, que encontrasse, quando sahisse da cidade, que elle deixava; e o primeiro, que encontrou, foi um homem, que conduzia um asno. Este homem, vendo-se prezo, perguntou a causa de sua prizão, pois que elle, consultando a sua consciencia, achava-se livre de crimes; e, sendo instruido da determinacão do oraculo, disse: « Neste caso, Senhor, não sou eu que sou pedido pelo oraculo, mas sim o meu burro; vós bem vistes, que elle vinha adiante de mim. » Esta interpretação salvoulhe a vida, e foi immolado o pobre rocim da Arcadia.

Certo official atravessava um rio em uma barca juntamente com um Franciscano, que tinha um asno a seu lado. O pobre asno tremia muito O official, que tinha desejos de zombar do reverendo padre, principiou a conversacão, perguntando lhe a causa, porque o asno tanto tremia – Se vós tivesseis, responde-lhe o religioso, como o meu asno, uma corda ao pescoco; ferros a os pés, e um Franciscano a o lado, de certo tremerieis muito mais, que elle.

Um homem, cujos cabellos já principiavaõ a branquejar, veio pedir a o Imperador Adriano uma graca, que lhe foi negada. Passados tempos, o mesmo homem, tendo tingido os cabellos de negro veio novamente reclamar a mesma graca a o Imperador, que reconhecendo o, lhe disse: « Meu amigo, já refusei esta graca a vosso pae »

O cocheiro d uma carruagem de aluguel, tendo conduzido duas damas e dous cavalleiros a uma villa, algumas legoas distantes de Paris chegou com elles á porta da Matriz, onde iaõ assistir aos officios divinos Para principiar-se a missa cantada, faltava quem assistisse paramentado com capa de asperges, para o que se offereceo promptamente o cocheiro, dizendo ter ordens menores, e ser bastantemente instruido em ceremonias ecclesiasticas, pelo que deraõ-lhe uma capa, em que se elle enfrascou. Neste estado estava o reverendissimo cocheiro, quando lhe vieraõ dar a encommoda noticia de terem fugido os cavallos da carruagem: elle deixa immediatamente o officio divino, e, sem despir a capa, deita a correr atraz dos cavallos, que a muito custo póde agarra-los; ata-os á carruagem, e toma o seu assento para melhor poder conduzil-os á porta da Matriz. Um dos primeiros cidadãos da villa, vendo o phaetonte, coberto com uma capa de asperges imaginou, que aquillo bem podia ser o coche do Santo Padre, e communicou esta idea a outros companheiros, que encontrou. Esta noticia foi contagiosa, e logo uma multidão dessa pobre gente, prostrava-se por terra por onde passava a carruagem, e pediaõ todos humildemente a benção a o pretendido Vigario de Jezus Christo.

Um prelado, natural de Limoges, tomando assento sobre a cadeira de S Pedro, recebeo de seus compatriotas uma deputacão. Os embaixadores testemunharaõ-lhe primeiramente a grande alegria, que a elevacão, á que havia chegado, tinha causado a seu paiz natal; depois um delles lhe dirigio o seguinte discurso « Santissimo Padre, nós vimos, em nome de todos os nossos compatriotas, a rogar-vos, que useis, em seu favor, do poder absoluto, que, segundo se nos diz, vós tendes sobre toda a terra Vós conheceis, Santissimo Padre, a esterilidade de vossa pobre patria, cujos habitantes colhem apenas tanto trigo, quanto lhes chega tamsomente para nutrirem-se, metade do anno, o que os obriga a recorrerem ao uso das castanhas. Dai-lhes pois a fertilidade, que lhe falta; e, tendo em consideração a honra, que tem ella tido de vos ter visto nascer, fazei, que de hoje em diante possamos ter duas colheitas todos os annos » O Summo Pontifice achou em sua consciencia, que lhes não deveria negar uma tal graca. « Meus filhos, lhes disse elle, voluntariamente vos concedo a graca, que me pedís: e, para dar-vos uma demonstracão da affeicão, que vos consagro, vou unir-lhe outro beneficio, bem que nos outros paizes os annos são de doze mezes, com tudo eu quero, que, por um privilegio particular, os vossos annos sejaõ, de hoje em diante, compostos de vinte e quatro mezes.

(Traduzido)

LOTERIA DO SEMINARIO.

Como tem sido grande a venda dos Bilhetes da segunda parte da 16.ª Loteria concedida á beneficio da instrucção publica em o Seminario Episcopal de Olinda, o Reitor do mesmo Seminario annuncia ao respeitavel publico, que as rodas hão de andar impreterivelmente em o dia vinte e sete do corrente Janeiro.

Avisos Diversos.

☞ A pessoa em cujas mãos parar um maco de letras de Typografia, que se desencaminhou da porta da Alfandega, querendo fazer o favor de restituir dirija-se a esta Typ., ou a Praça da Independencia loja de livros Ns. 37 e 38, que se gratificará com generosidade

☞ O Sr. Tertuliano Scipião Spinola da Fonceca, q'em 18 7 teve loja de miudezas no atterro da Boa-Vista queira dirigir-se a rua da Penha sobrado defronte do Sr. Camboim, á negocio de seu interesse

☞ Matheus Austin & C tem mudado o Escriptorio para a rua do Trapixe N doze.

☞ Quem quiser comprar um bom escravo para todo o servico de uma casa, isto por seu senhor se retirar para fóra da Provincia, dirija-se a rua da Senzalla Velha, a fallar com Manoel Francisco Pontes.

☞ Antonio José Alves de Menezes mora no beco da Viracão D onze.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia: annuncie.

☞ Offerece-se para ama de casa de homem solteiro uma creoula moca, com todas as habilidades precisas: annuncie para ser procurado

☞ Uma Senhora curiosa se propoem a curar pretos, que tem esta molestia chamada quigilla, ou morfea, pois que tem curado a muitos nesta Praca e do mato como pode provar com os Srs. dos pretos; e assim quem do seu prestimo quizer utilizar-se dirija-se a rua Direita sobrado D. 14, que achará com quem tratar, ou annuncie.

☞ Convidaõ-se os assignantes da Companhia de alvarengas, a reunirem-se na Sala d'Associacão Commercial, na sexta feira do corrente ss onze horas, para tractar a cerca deste objecto.

☞ Aluga-se uma casa no Bairro de Santo Antonio, nas seguintes ruas de Hortas, Agoas-verdes, Direita, das Trinxeiras, e no Pateo do Carmo com preferencia; na rua da Gloria D. 12.

☞ Aluga-se huma Propriedade de casa cita na rua da Cruz do Recife n. 56, onde moraraõ os Snrs. João Matheus & Comp, como tambem se vende trez ternos de pezos proprios para armazem d assucar.

☞ Quem precisar de um Portuguez de idade para Caixeiro de qualquer arrumacão, o qual dá fiador a sua conducta; annuncie para se procurar.

☞ No dia 20 do mez p. p. desappareceu uma canôa de amarello, bruta, com 44 palmos de comprido, e trez e meio de boca, com um rombo na prôa, que vai procurando o fundo da dita canôa, cujo desapparecimento foi as 3 horas da madrugada do dito dia 20 quem della tiver noticia dirija-se a rua do Rozario larga casa D 8, que será recompensado.

☞ Quem precisar de um Caixeiro Portuguez de 20 a 24 annos de idade para armazem, cobrancas, padaria, ou venda, e mesmo para fora da Provincia; annuncie sua morada para ser procurado

☞ No dia primeiro do corrente pelas seis horas e meia do dia desappareceu um menino forro de nome Jose hindo da Ribeira para a rua da Praia com os signaes seguintes idade de 13 para 14 annos, cor parda, um tanto escura, boca grande, becos grossos, naris chato, mãos compridas, pés largos e anda um tanto com a cabeca para á banda, como pessoa o tenha criado, pois não tem pai nem mãe e he hum tanto innocente se desconfia ser alguma pessoa que o seduzisse porisso faz-se este para quem o vir com algum destino o pegar e levallo a venda da esquina da rua do Fagundes D. 15.

☞ Quem precisar de uma senhora portugueza para o servico de huma casa de pessoa capaz, sabe coser e engomar, e mesmo para reger qualquer casa, dirija-se ao beco da ordem terceira de S Francisco defronte do portão do Hospital em o sobradinho D. 2.

☞ Dezeja-se alugar uma casa, para pequena familia, no Bairro da Santo Antonio e que seja em rua onde passem as procissões da Quaresma; dando-se de aluguer até 12U000 reis; quem a tiver annuncie sua moradia para se procurar.

☞ Na praca do Commercio botequim do Almeida tem para vender uma porcão de pés de molduras douradas com largura de cinco polegadas, que servem para Guarnições de sala ou para espelhos ou quadros, assim como se faz troca a outra qualquer fazenda ou trastes

☞ Quem quizer comprar duas escravas, ambas com muito boas habelidades e dasse a contento ao Comprador, dirija-se a rua direita D. 40 lado do livramento.

☞ Qual quer Snr. que ficou encarregado com ordem por escrita e firma pelo Doutor Cacimiro de Sena Madureira, para se entender com Marcelino da Fonceca Silva, dirija-se a casa de Jose Felis da Assumpção, rua de Santa Rita, ou annuncie a sua moradia por esta folha.

☞ Quem quiser alugar hum sitio perto desta praca, que não exceda de meia legoa, com bons arvoredos de fructos e com capim, annuncie a moradia por este Diario para ser procurada.

☞ Alugão-se 4 escravos que saibão trabalhar em Olaria, pagando-se annual, ou semanalmente, o que se a justar, e bom tratamento; quem os tiver annuncie; adverte-se que se admitte tambem duas pessoas forras que queirão trabalhar no fabrico do tijollo pagando-se-lhes o que se convencionar.

☞ Huma mulher parda e de meia idade se offerece para ama de casa de homem solteiro; quem de seu prestimo se quizer utilizar dirija-se a rua de Ortas indo do Carmo lado direito D. 38.

☞ Quem precisar de um minino de idade 12 annos para Caixeiro de loja de fasendas; annuncie.

☞ Precisa-se arrendar um Engenho, que seja moente e corrente, com fabrica, ou sem ella, e que seja em boas terras de plantações, sendo distante desta praça para as partes do Sul; quem o quizer arrendar annuncie para ser procurado.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea com sotão nas principaes ruas da Boa-Vista, preferindo-se as que tem quintal á beira da maré, ou porto perto, e se paga adiantado de seis em seis mezes; quem tiver annuncie: e na falta, serve um sobrado de um andar com quintal e cacimba,

☞ Os pais de familia, que quiserem ver os seus filhos, bem adiantados em ler, escrever, contar, coser, fazer lavarinto, e marcar de toda a qualidade, e tambem se recebe crias de ambos ossexos, e ensina-se com toda a perfeição e aptidão possivel. a doutrina Christãa, e ajudar missa, e tambem se recebem meninas pensionistas de ambos os sexos, da-se o maior trato possivel, se os pais se convencionarem no ajuste e condi oens, tanto d praça como de fora, aliaz para assistirem toda a semana, e irem no sabbado, ou vesperas de dias Santos, tudo isto se ajustar muito commodo: outro sim faz sciente a o seus alumnos e alumnas, que as ferias, findão-se a 15 do corrente, e a 16 se abre a aula; dirijão-se por detraz de S José da parte do sal D. 4.

☞ Pedro Manoel Duarte Gondim Tabelião de protestos, avisa ao respeitavel publico que tem mudado o seu cartorio para a casa de sua residencia na rua Direita sobrado D 48 no primeiro andar

☞ Os procuradores da Sociedade Lubentina de Bebiribe encarregados pela mesma sociedade de promover a cobranca das joias e mensalidades dos socios pertencentes a mesma, rogão aquelles dos quaes ainda não tem pago as suas mensalidades, e joias hajão por sua benomia de levarem essas quantias na primeira partida, que he no dia 1 do corrente, e como não seja possivel a os mesmos procuradores andarem de porta em porta pedindo esses pagamentos, visto a incerteza das horas em que devem os procurar, e dos muitos a fazeres que os mesmos tem, tanto relativo a os seus particulares, como a os que pertencem a sociedade, por isso fazem o presente annuncio – Alexandre José Dornellas Procurador de Bebiribe, Fernardino de Sena Dias. Procurador de Olinda; Rufino Gomes da Fonseca, Procurador do Recife

☞ José Bernardino de Sena avisa a seus Alumnos, que, no dia 1 de Fevereiro elle continua a dar lições de Grammatica Latina na casa de sua residencia, rua da praia da Ribeira.

☞ Aluga-se uma escrava, sem vicio, que saiba cozinhar o diario d'uma casa, e que sirva tambem para o serviço externo; quem tiver annuncie.

☞ No dia 8 do corrente perdeu-se das 5 pontas indo pelo palacete, voltando pelo beco do Peixoto até a casa do Snr Manoel Alves Pereira, a quantia de 135 000 em sedulas, a saber – uma de 100,000, uma de 0 000, uma de 5000, outra de 000, e outra de 1000; quem as achou querendo restituir dirija-se a Antonio Joaquim Pereira no armazem defronte da escadinha da alfandega.

☞ Uma mulher parda se offerece para ser ama de casa de um homem solteiro; quem precisar dirija-se a rua do Padre Floriano D. oito

☞ Arrenda-se um sitio perto da praça, com casa de vivenda, arvoredos de fructo bom pasto para vaccas de leite, baixa para capim, e muito boa agoa todo o verão; a tratar na rua de hortas D. 12.

☞ O Sr. que no dia 3 do corrente levou amostra da rua nova 4 mantas, haja de as levar, senão quiser ver o seu nome publicado por esta folha.

☞ Quem annunciou querer traspassar o arrendamento do sitio do Cordeiro dirija-se ao pateo do Carmo sobrado D. 9 no segundo andar.

☞ Quem achou duas chaves de porta nos bancos da ponte da Boa vista querendo restitui-las na rua da cadeia velha n 53, quina do beco largo, que se agradecerá.

☞ Precisa-se alugar um sobrado de um, ou dous andares que seja em rua de procissão, e que seu aluguel não exceda de 10 a 12 000; quem tiver annuncie

☞ Luiza Maria da Conceição moradora em Olinda, rua do Mathias Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que pessoa alguma faça negocio com seu escravo Luiz, pois ella não pagará divida alguma que elle fizer e assim protest contra qualquer pessoa que com elle fizer qualquer negocio.

☞ Quem precisar de um rapaz brasileiro de idade de 17 annos para caixeiro de um engenho, e dá fiador a sua conducta, annuncie.

☞ A pessoa que annunciou querer ser ama de uma casa de pouca familia, dirija-se ao beco do sarapatel D. 8 defronte do sobrado novo.

☞ No dia segunda feira 13 do corrente, em praça publica do Dr. Urbano na rua nova, se hão de arrematar 15 escravos (sendo alguns carreiros e de servico de campo e casa) gado vaccum e cavallar, por execução contra os herdeiros de Vicente Pereira Gurjão.

☞ Desappareceo uma canoa aberta da noite do dia 7 para 8 do corrente do porto que fica do lado da rua de S Amaro contiguo ao atterro do Senhor Mesquita. a qual por estar com o calefeto antigo fazia sua porcão de agoa; quem souber da mesma ou tiver noticia aonde está, dirija-se a dar parte na rua do cabugá loja D. 7, que será recompensado

☞ Precisa-se de uma ama secca para tra er de um menino; a fallar na rua nova D no segundo andar

☞ O abaixo assignado tendo praticado ensino de primeiras letras por espaco de dous annos, avisa a os Srs. Pais de familia, qu pretende abrir aula do mesmo ensino no di do corrente, na rua do Jardim, casa d mesmo nome e onde esteve o collegio da Conceicão; os Srs que se quiserem utilisar d seu prestimo dirijão-se a mesma casa para se informarem do ensino e do ajuste

☞ A aula de primeirs letras do abaixo assignado, abre-se novamente no dia quinta feira 16 do corrente em casa de sua residensia, rua da cadeia velha n. 51. – Polycarpo Nunes Correia.

☞ No dia 7 do corrente desappareceo do sitio de S Amaro na encruzilhada que vai para Belem, pegado ao do Sr. Visconde. duas cabras bicho, a pessoa que as tiver achado ou der noticia será recompensado

☞ No dia 8 do corrente desappareceo um bicho de nome mocó; roga-se a quem for offerecido. ou o tiver pegado de ir entregar a rua do Rangel D. 14, que será recompensado

☞ Precisa-se de 200.000 pelo tempo de um mez, dando-se por fianca dessa quantia um moleque creoulo de 14 annos de idade, com principio de alfaiate, ficando os servicos do dito pelo premio; na rua de S. Rita nova D. 18 lado do nascente.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA com a maior brevidade. o bem conhecido Brigue Portuguez Flor de Peiriz, Capitão Antonio Gonsalves Maia; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, entenda-se com o dito Capitão, ou com Joaquim José de Amorim

PARA O ASSU' até o dia 15 de corrente o Patacho Laurentina Brasileira; quem quiser carregar, ou ir de passagem. dirija-se a rua da Cruz n 12, ou ao Capitão do mesmo Antonio Germano das Neves

PARA O HAVRE o Brigue Francez Armorique, tendo ja parte de sua carga sahirá impreterivelmente no dia 31 do corrente; quem quiser carregar. ou ir de passagem dirija-se ao seu consignatario L. A. Loubourcq, na rua do Vigario n. 16.

PARA BARCELONA com escala por Porto Rico, a Polaca Hespanhola União, tem bons commodos para passageiros quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario João Pinto de Lemos, na praça do commercio.

Compras

☞ Apolices da extincta Companhia de Pernambuco e Parahiba na loja do Sr Francisco José Pereira Braga junto ao arco de S. Antonio D. 5.

☞ Um Diccionario Magnum Lexicon, com algum uzo; quem tiver annuncie.

☞ Um quadro com realejo, em bom estado; no pateo do Carmo D. 9 por cima do assougue, no segundo andar.

☞ Milho novo; na rua da senzalla nova n. 1.

Vendas

☞ Folhinhas de algibeira, contendo alem do Kalendario, &c, a confissão do marujo. e um Dialo o entre um Algaravio e sua Maria; a 240 réis cada uma; Ditas de dita, dita, dita com anedoctas, historias, bons dictos &c a 240; ditas de porta divididas em semestres, a seis vintens o anno; di as Ecclesiasticas a pataca; na praça da Independencia loja de livros n. 3 e 38 na rua do cabugá loja do Sr Bandeira, no bairro do Recife na rua da cadeia loja que foi do Snr Quaresma; defronte da Igreja da Madre de Deos venda da quina do beco do azeite de peixe; defronte da Matriz da Boa vista botica do Sr. Joaquim José Moreira; e em Olinda Botica da rua do Amparo.

☞ Meios Bilhetes da 2.ª parte da 16.ª, Loteria do Siminario de Olinda: nesta Typografia.

☞ Um completo sortimento de taboado de pinho de Seccia o mais limpo e alvo que aqui tem apparecido. e de todas as bitolas de meia polgada até tres de grossura, e de quatorze pés de comprido, por precos commodos no armazem novo por detraz do Theatro da parte da maré.

☞ Bilhetes e meios ditos da Loteria do Seminario, que corre no dia 7 do corrente: na rua do Cabugá loja do relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

☞ Uma venda com poucos fundos, e muito bem afreguesada, se vende porque o dono se retira para fora da provincia, 3 relogios de parede dois com os mostradores de metal, muito bons reguladores, duas libras de prata em colheres e resplandores, e mais obras proprias para se desmanchar: na rua do Aragão quina do beco de João Francisco

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na praca da Independencia loja de encadernador n 6.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na rua larga do Rozario loja de miudezas D.

☞ Bilhetes da loteria do Seminario a oito mil réis, e meios ditos a 000; na rua do cabugá loja de miudezas junto do Sr Bandeira

☞ Pianos mui ricos e de superiores vozes e de diversos precos; e um moleque creoulo de idade de 1 annos: na rua do Collegio Decima 1.

☞ Um selim todo aparelhado em bom uzo; igualmente as taboas de logarithmos por Callet e o tratado de artilheria por Muller; no armazem de vidros ao lado da cadeia

☞ O Corretor Oliveira vende um magnifico aparelho para chá, e dous taboleiros tudo de prata muito fina, e dos feitios, e lavoures mais perfeitos que nesta se tem importado da Cidade do Porto; os pretendentes podem examinar as mencionadas obras em casa do mesmo Corretor.

☞ Um escravo moco, bom official de sapateiro; na rua da Gloria D 1.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 600; na rua do Cabugá loja de miudezas D. 4

☞ Potassa da Russia da primeira qualidade, chegada ultimamente. no escriptorio do Coronel Menezes, na rua do Vigario numero 5.

☞ Dous barris. um com azeite de medobim, e outro de dendé; na rua dos Martirios D. 31.

☞ Meios Bilhetes da loteria do Seminario; na rua do Cabugá loja de miudezas Decima 3.

☞ Panno de linho de Alemanha; em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D 3

☞ As cautelas correspondentes a segunda parte da 16 loteria do Seminario, que hade correr no dia 27 do corrente. achão-se a venda no Recife rua da cadeia quina do beco largo loja do Sr Bourgar, praca do commercio loja de cabos do Sr Andrade, e na loja de bebidas do Sr. Almeida, beco do porto das canoas casa n; rua da Cruz loja de trastes do Sr. Coelho, em S Antonio rua do Cabugá loja de relojoeiro junto do Sr. Bandeira. na rua nova loja D 5 do Sr Frederico Chaves pracinha do Livramento loja do Sr Sá Leitão, o preco de 6 0 rs. convinda a os apaixonados deste devertimento.

☞ Um bonito moleque ainda moço, cozinha o diario de uma casa; na rua do Queimado D. 11

☞ Sacas com farelos; na rua da cadeia D. 7 casa de A Hosch e no armazem do Pereira defronte da escadinha da alfandega

☞ Uma casa na rua de S Miguel nos afogados co; a tratar na rua direita venda da quina do beco de S Pedro.

☞ Uma canoa de carreira, pintada, e sahida do estaleiro, por preco commodo atraz dos Martirios no estaleiro de Vicente Ferreira de Barros

☞ Um moleque de nação, de idade de 0 annos, proprio para campo ou troca-se por uma negra que entenda de cozinha, na rua do Fagundes D. 8

☞ Uma preta da costa, cozinha odiario de uma casa, e he boa quitandeira; na rua do Livramento loja D oito

☞ Sementes vindas de Lisboa; e um resto de pilulas vegetaes, e universaes de Branpreth; na rua nova botica 29

☞ Um moleque de idade de sete annos, e creoulo; na rua direita D 5.

☞ Uma escrava com todas as habelidades para o servi o de uma casa. e um negro ganhador de rua; nas 5 pontas D. 3.

☞ Uma negrinha de nação de idade de annos, com principio de costura. o motivo se dirá ao comprador; na rua das trincheiras sobrado novo

☞ Feixos abatidos de pinho; no escriptorio de L. G F. & Mansfield.

☞ O Corretor Oliveira vende por preco commodo a casa terrea nova, edificada a moderna em chãos proprios, na rua que vai da Trempe para a do Mondego D. 6 e immediata a do sobrado que actualmente estão edificando os pretendentes dirijão-se ao mesmo Corretor

☞ Bichas muito boas. e superiores charutos da Cachoeira, em caixinhas de duzentos e cincoenta por quatro mil réis; na rua do cabugá loja do Sr Bandeira

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3840; ao pé do arco de S Antonio na loja de Manoel Gomes de Carvalho

☞ Bolaxa Hamburgueza a 6 0 a arroba; na rua da alfandega velha armazem n 3

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 840; nas 5 pontas venda D 9

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Seminario a 840; na rua do Crespo loja D 8 do lado do sul

☞ Uma escrava de bonita figura. de nação, engomma liso, cose chã cozinha o diario de uma casa; na rua Direita D. 0, lado do Livramento

☞ Uma balanca, e conchas 5 pesos de duas arrobas, e uma arroba em pesos de uma arroba até libra proprios para armazem de assucar; na rua do Vigario armazem n. 7

☞ Uma das melhores vendas da Boa vista, com os fundos de dois contos de réis, e tem commodos para familia, quintal murado boa cacimba, estribaria para dois cavallos, a dinheiro ou a praso com boas firmas, ou para se desonerar dos credores, vende-se porque o dono se retira para fora e nada quer ficar devendo; a tratar na rua do Cotovello com Francisco Celistino.

Escravos Fugidos

☞ No dia 16 de Outubro de 18 9 fugio uma escrava de nome Anna, ladina de angola, de bonita figura, estatura regular, cor preta rosto puchado. olhos grandes. nariz fino beicos meios grossos, tem uma malha mais preta do que a cor natural no rosto do lado esquerdo, e no braco esquerdo umas letras de angola. tem nas costas muitos talhinhos de navalha, mãos pequenas, e pés grossos, porem mal feitos, intitula-se creoula. levou vestido de riscado ja desbotado e panno da costa, foi comprada a Camilo de Lellis da Fonseca piloto de uma das embarcacoens de Joaquim Ribeiro de Brito quem o pegar leve a rua da Gloria casa de um andar de grade de ferro defronte do convento, a fallar com o Tenente Coronel F. Cezar Burlamaque, que receberá 0,000 de gratificação

☞ Fugio no dia primeiro do corrente, Manoel, pardo, secco do corpo beicos grossos levou vestido camisa e calças branca, e supõe-se estar para as partes do Monteiro, ou casa forte, o dito costuma dizer que he forro; quem o pegar leve a Olinda rua de Mathias Ferreira casa D. 5 ou no beco da lingoeta no Recife venda do Sr. Joaquim José Rebello, que gratificará generosamente

☞ Manoel, de nação congo, de idade de 12 annos, secco do corpo, nariz chato tem os dois dentes da frente abertos. e um pouco acangulades, falla discansada. levou vestido calças branca, e camisa de madapolão grosso, fugio a 6 do corrente; quem o pegar leve a rua nova loja de ferrageas D. 15, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 9.

COTINGUIBA; Patacho Sueco Carl Gurtal, mestre J P. Nolen. carga lastro; passageiro o negociante A Schramm.

OBSERVAÇOENS

Fizerão-se de vella do Lameirão a Barca Ingleza Lord Cochrane, e o Patacho Americano Magellan

ERRATAS

No Diario de hontem. Artigos d'Officio, lin 9 das palavras – que sufoque o espirito anarquico – até a lin 1 lêa-se assim – que sufoque o espirito anarquico, que se desenvolve em todos os seus Destrictos; não há mais um preso, que parta destes para a cabe a da Comarca que a ella chegue, ou que della parta para a Capital que não seja tomado em caminho &c. – Lin. 8 – e conciinta – lêa-se – e concita Lin 0 – respective – lêa-se – respetivo – lin 57 – ordem a O S – lêa-se – ordeno a V. S – lin. a – sua Pomarca – lêa-se – sua Comarca

No Movimento do porto – Navios entrados no dia 9 – lêa-se Navio entrado no dia oito.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840.